

Ocorrência de Apgar 1' menor ou igual a três em recém-nascidos vivos (NV) em maternidades da Cidade de São Paulo e fatores de risco, em 2005

Lilian S.R. Sadeck; Geny M. Yao; Cléa R. Leone

CODEPPS – Coordenação de Desenvolvimento de Programas e Políticas de Saúde
Área Técnica - Saúde da Criança e Adolescente

Secretaria Municipal da Saúde (SMS) da Cidade de São Paulo

liliansadeck@uol.com.br

INTRODUÇÃO

A atenção à gestante e ao recém-nascido (RN) é responsabilidade do estado, sendo o conhecimento dos fatores pré-natais e neonatais que influenciam o Apgar de 1º minuto, de extrema importância para orientar intervenções mais adequadas ao propósito de melhorar as condições de nascimento.

OBJETIVOS

Analisar a importância de fatores pré-natais e dos RN na ocorrência de Apgar 1' ≤ 3 nas 33 Maternidades que participam do programa da Rede de Proteção à Mãe Paulistana (RPMP) da SMS da Cidade de São Paulo, em 2005.

MÉTODOS

- Estudo prospectivo, de coorte
- Período: 01/01/2005 a 31/12/2005
- Banco de dados da SMS-SP – CEInfo, 2005
- RPMP – formado por maternidades: 11 municipais, 14 estaduais, 5 contratadas SUS, 2 universitárias, 1 fundação

Critérios de inclusão:

- Nascidos Vivos (NV) – 33 Maternidades da RPMP da SMS
- Condições de Nascimento – Apgar 1' ≤ 3 e Apgar 1' > 8 a 10

Critérios de exclusão:

- Os NV com Apgar 1' entre 4 e 7;
- Os NV com Apgar 1' ignorado;

Divididos em 2 grupos:

- Grupo 1 (G1) – NV com Apgar 1' ≤ 3
- Grupo 2 (G2) – NV com Apgar 1' 8 a 10

Fatores Analisados:

- Idade Materna - < 20 anos e ≥ 20 anos
- Pré-Natal – ausente e > 6 consultas
- Raça – branca e não branca
- Escolaridade Materna - ≤ 7 anos e > 7 anos
- Tipo de Parto – cesárea e vaginal
- Sexo – masculino e feminino
- Peso de Nascimento – Baixo Peso (BP - PN < 2500g), Muito Baixo Peso (MBP - PN < 1500g), MUITÍSSIMO Baixo Peso (MMBP - PN < 1000g) e Peso de Nascimento ≥ 2500 g
- Pré-Termo (PT) – PT-1 (IG: 22 - 31 semanas), PT-2 (IG: 32 - 36 semanas) e RN Termo (IG: 37- 42 semanas)

Análise Estatística:

- A comparação de proporções foi feita através do teste de Qui-quadrado ou exato de Fischer
- Análise Univariada
- Risco relativo (RR) com intervalo de confiança de 95% (IC95%)
- Valores de p < 0,05 foram considerados estatisticamente significantes.

Desenho do Estudo



RESULTADOS

- Nascidos Vivos nas 33 Maternidades da RPMP da SMS: 107 324 NV
- Incluídos : 92 003 NV
 - Grupo 1 – 2 437 NV (2,6%)
 - Grupo 2 – 89 566 NV (97,4%)
- Excluídos : 15 321 NV por Apgar 1' 4 a 7 ou ignorado

Tabela 1 - Características da população ao nascimento, de acordo com o Apgar de 1'

| | Grupo I Apgar1' ≤ 3 N=2 437 | Grupo II Apgar1' 8 a10 N=89 566 | c ² (p) |
|-------------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------------|-----------------------|
| N=92 003 | | | |
| Idade Materna < 20 anos | 512 (21,0%) | 18 182 (20,3%) | > 0,05 |
| Pré Natal – Ausente | 129 (5,3%) | 1612 (1,8%) | < 0,001 |
| Raça - Branca | 921 (37,8%) | 39140 (43,7%) | < 0,05 |
| Escolaridade ausente | 414 (1,7%) | 1075 (1,2%) | < 0,05 |
| Parto Cesárea | 1016 (41,7%) | 25974 (29,0%) | < 0,05 |
| Sexo Masculino | 1409 (57,8%) | 45320 (50,6%) | < 0,001 |
| Peso de Nascimento < 2500 gramas | 785 (32,2%) | 6897 (7,7%) | < 0,001 |
| Peso de Nascimento < 1500 gramas | 446 (18,3%) | 358 (0,4%) | < 0,001 |
| Peso de Nascimento < 1000 gramas | 275 (11,3%) | 90 (0,1%) | < 0,001 |
| Idade Gestacional – 22 - 31 semanas | 385 (15,8%) | 448 (0,5%) | < 0,001 |
| Idade Gestacional – 32 - 36 semanas | 317 (13,0%) | 5374 (6,0%) | < 0,001 |

Tabela 2 – Risco Relativo (RR), de acordo com o Apgar de 1' ≤ 3 e os fatores estudados

| | RR | IC95% |
|--|--------|-----------------|
| N=92 003 | | |
| Pré Natal – Ausente x > 6 consultas | 3,36 | 2,84 – 3,98 |
| Raça – Branca x Não Branca | 0,94 | 0,89 – 0,98 |
| Escolaridade ausente | 1,54 | 1,13 – 2,09 |
| Parto Cesárea x Vaginal | 1,44 | 1,37 – 1,51 |
| Sexo Masculino x Feminino | 1,14 | 1,10 – 1,18 |
| Peso de Nascimento < 2500 x ≥ 2500 gramas | 4,30 | 4,00 – 4,52 |
| Peso de Nascimento < 1500 x ≥ 2500 gramas | 48,70 | 42,70 – 55,50 |
| Peso de Nascimento < 1000 x ≥ 2500 gramas | 133,90 | 105,01 – 169,11 |
| Idade Gestacional – 22 - 31 semanas x > 37 semanas | 33,77 | 33,99 – 44,22 |
| Idade Gestacional – 32 - 36 semanas x > 37 semanas | 2,69 | 2,42 – 2,98 |

CONCLUSÕES

- O fator mais significativo para a ocorrência de Apgar de 1' min ≤ 3 foi o peso de nascimento (PN), quanto menor maior o risco, seguido de prematuridade e ausência de pré-natal. As condições maternas e a qualidade dos cuidados pré-natais constituem fatores diretamente relacionados à redução do risco perinatal, em especial da prematuridade e de menores pesos. Conclui-se que uma estratégia fundamental para redução desses riscos deverá basear-se no fortalecimento da atenção pré-natal, em sua cobertura, qualidade e início precoce.